# CELEBRAÇÃO DA COMUNHÃO DOS ENFERMOS

(Sugerimos que, na sala ou no quarto, haja uma mesa com vela, cruz e Bíblia para a celebração)

## RITOS INICIAIS

**M.** A paz esteja nesta casa e com todos os seus habitantes.

O ministro depondo o Sacramento sobre a mesa, adora-o com todos os presentes.

**M.** Irmãos, reconheçamos os nossos pecados, para participarmos dignamente desta santa celebração.

Após um momento de silêncio, fazem todos a confissão:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, e,** batendo no peito, dizem: **por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

E o ministro conclui:

**M.** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

## Breve leitura da Palavra de Deus

Se for conveniente, poderá ser lido por um dos presentes ou pelo próprio ministro o evangelho do dia.

## Sagrada comunhão

O ministro, com estas palavras introduz a oração do Senhor:

**M.** Agora, todos juntos, rezemos a Deus, como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

**T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

O ministro apresenta o Santíssimo Sacramento, dizendo:

**M.** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

O doente e os que forem comungar dizem uma só vez:

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

O ministro aproxima-se do doente, apresenta-lhe o Sacramento e diz:

**M.** O Corpo de Cristo.

**O doente responde: Amém**.

Depois da distribuição da comunhão o ministro faz a purificação de costume. Se for conveniente, observe--se o silêncio sagrado por algum tempo.

O ministro conclui com a oração:

**Oremos:** Senhor, Pai Santo, Deus todo--poderoso, nós vos pedimos confiantes que o sagrado Corpo de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, seja para nosso irmão (nossa irmã) remédio de eternidade, tanto para o corpo como para a alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**T. Amém**.

## RITOS FINAIS

**M.** Que o Senhor nos abençoe, guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém!**